

OS IMPACTOS SOCIAIS PROVOCADOS PELO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO TURÍSTICA NAS LOCALIDADES DE AREMBEPE E IMBASSAÍ BAHIA

Iracema de Jesus Sena Silva¹; Telma Maria Sousa dos Santos²

1 – Bolsista FAPESB, Universidade Estadual de Feira de Santana, Graduanda em Geografia, e-mail: ira_silva@hotmail.com

2 – Orientadora, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, e-mail: telmaarq@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, urbanização turística e impactos sociais.

INTRODUÇÃO

O turismo consiste no deslocamento de pessoas que, por diversas motivações, deixam temporariamente seu lugar de residência, visitando outros lugares, utilizando uma série de serviços especialmente realizados para esse tipo de visitação. Juntamente com esse deslocamento vem   necessidade de uma infraestrutura para atender essa demanda. Segundo a própria EMBRATUR (1992, p.5):

A cria o e melhoria em infraestrutura induzirão crescentes investimentos privados em hotelaria, anima o, gastronomia, artesanato e outros serviços de suporte do turismo, que repercutirão positivamente na arrecada o de impostos e tributos federais, estaduais e municipais com consequentes benefícios para a popula o local.

Na atualidade muitas localidades principalmente as litorâneas vem sofrendo mudanças espaciais significativas para atender a crescente atividade turística, essas mudanças estão relacionadas a novos padrões de urbaniza o definidos como urbaniza o turística, ou seja, urbaniza o turística traz consigo também transforma es na esfera social, podendo afetar de maneira positiva ou negativa a vida das popula es pertencentes às áreas onde o turismo tem se tornado uma pratica de desenvolvimento econ mico.

Por isso surgiu   necessidade de analisar o processo de urbaniza o turística, verificar junto   comunidade local os impactos sociais positivos e negativos desencadeados pela urbaniza o turística e verificar o que a popula o tem a dizer sobre a atua o do poder público para minimizar os impactos negativos desencadeados pela urbaniza o turística.

A expansão do capitalismo no espaço e de seu modo de vida juntamente com a atividade turística causa impactos nas sociedades onde se insere, e a maior discussão por parte de estudiosos de diversas áreas refere-se às consequências destes impactos, que, se tratando de grandes cidades, tornam-se menos efetivos, visto que a atividade turística não mobiliza toda a popula o local e a economia da cidade não se baseia somente na atividade turística, porem esse não   o caso de Arembepe e Imbassaí que tem uma atividade turística voltada principalmente para o turismo de veraneio e hoteleiro.

No entanto, quando nos referimos às pequenas localidades, os impactos gerados por tal atividade são consideravelmente maiores, uma vez que grande parte da popula o trabalha direta ou indiretamente em setores relacionados   área do turismo. Segundo a OMT (Organiza o Mundial do Turismo) (2010, p.145) “um destino completamente dependente do turismo   muito mais vulnerável a essas mudanças do que uma economia diversificada, que tenha no turismo um dos seus segmentos”.

A realidade   que existem muitos dados que tratam da atividade turística como grande fonte de recursos, gerador de divisas e um grande empregador, inclusive o WTTC (World

Travel and Tourism Council - Conselho Mundial de Viagens e Turismo) *apud* OMT (2010) afirma que um em cada nove trabalhadores em todo o mundo, ou cerca de 212 milhões de pessoas, trabalham com a atividade turística, tornando-se esta a maior empregadora do mundo.

Diante das localidades que exploram a atividade turística, Arembepe e Imbassaí foram escolhidas para a realização deste trabalho por estarem se destacando na área do turismo de veraneio e hoteleiro, como já foi dito anteriormente, os impactos do turismo são mais facilmente visualizados em áreas de pequeno e médio porte do que em grandes centros.

A relevância deste estudo se justifica pelo fato da atividade turística ser ainda muito contestada por ambientalistas, economistas, gestores públicos e população em geral. E estudos nesta área por parte tanto de geógrafos como de outras ciências, acabam sendo relevante para discursões acadêmicas e para um melhor esclarecimento da população direta e indiretamente envolvida nesse processo.

Com isso, a repercussão que o turismo pode provocar no espaço geográfico não se deve considerar apenas questões já citadas, mas, também, as questões sociais, que atingem as comunidades locais, as quais sofrem transformações influenciadas pela a atividade turística. Este estudo busca avaliar os principais impactos sociais proporcionados pelo processo de urbanização turística nas localidades de Arembepe e Imbassaí no Litoral Norte da Bahia. Neste contexto a problematização será: Como o processo de urbanização turística impacta socialmente as localidades receptoras de Arembepe e Imbassaí?

METODOLOGIA

Para tentar avaliar os impactos sociais provocados pela urbanização turística nas áreas de estudo Arembepe e Imbassaí, o desenvolvimento deste trabalho ocorreu, em seu primeiro momento, com base em um levantamento de dados secundários.

A utilização de dados secundários, através do levantamento bibliográfico, é somente uma das diversas maneiras de se realizar uma pesquisa na área da ciência geografia, e a necessidade de se utilizar esta estratégia de pesquisa se dá pelo desejo de entender como esta acontecendo este fenômeno tão complexo que é o turismo.

O estudo bibliográfico foi realizado em livros, revistas, artigos, consultas pela internet e em outras fontes acessíveis ao público em geral, que tratam do tema estudado, com o objetivo de compor o referencial da produção teórica.

Onde os mesmos foram obtidos em consulta junto a material existente sobre o tema, como artigos, livros, teses e acervo disponível no grupo de pesquisa espaço, turismo e ambiente. Além da utilização do levantamento bibliográfico, a realização da pesquisa baseou-se em um levantamento de dados em campo.

O estudo de campo teve como objetivo obter informações dos principais atores envolvidos no processo como órgãos da CONDER (Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia), a SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia), Secretaria de Turismo da Bahia e moradores das comunidades visitadas.

Este trabalho não tem a intenção de criar indicadores para avaliar os impactos sociais ocasionados pelo turismo e pela urbanização turística, já que construção de indicadores faz parte de um processo político e social, a intenção é refletir sobre a questão de como tais processos têm se apresentado no âmbito social dos moradores das áreas estudadas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES

O turismo é uma atividade que vem se desenvolvendo em todo o mundo e no Brasil não tem sido diferente, principalmente no nordeste do país. Essa atividade tem como

elemento chave as pessoas que em busca de uma alternativa para fugir do tumultuado cotidiano procuram diversão e lazer principalmente em áreas litorâneas.

No entanto por ser uma atividade que envolve pessoas, tanto moradores como os visitantes, questionamentos começaram a surgir com relação aos malefícios ou benefícios trazidos para a localidade onde se insere.

Alguns autores vêm se dedicando ao estudo desta relação entre atividade turística, os turistas e os habitantes da localidade receptora. Entre eles destacam-se Walker, Beni, Ruschmann, entre outros. Cada um percorrendo uma vertente, mas com o objetivo de investigar as consequências e como se processa a relação entre turistas e residentes. Um dos pontos que se destaca, refere-se à condição da comunidade onde se insere o turismo.

As localidades de Arembepe no município de Camaçari e Imbassaí em Mata de São João assim como todo o Litoral Norte, nos últimos dez anos vem se especializando em oferecer serviços ligados a atividade de turismo e lazer. Devido à dificuldade de acesso pelas poucas estradas vicinais e ao frágil desenvolvimento dos serviços nas localidades, a atividade turística só começou a ser desenvolvida na região, a partir dos anos 70. Com pouquíssimos meios de acomodação e locais para alimentação, havia apenas o turismo de veraneio e de excursões, realizado por moradores de Salvador e regiões circunvizinhas.

Com a construção da Estrada do Coco o traslado para o Litoral Norte foi facilitado, gerando um maior desenvolvimento do turismo na região, com isso houve uma maior inserção do turismo e os pequenos centros urbanos da região passaram a sofrer um crescimento acelerado e a ter radicalmente transformado o seu espaço urbano.

Analisando cuidadosamente os resultados da pesquisa e notadamente a opinião dos pesquisados durante a aplicação dos questionários, nota-se que muitas situações têm mudado com a atividade turística nas localidades pesquisadas.

Buscando responder ao problema da pesquisa: Como o processo de urbanização turística impacta socialmente as localidades receptoras de Arembepe e Imbassaí? Realizaram-se junto à população vários questionamentos referentes aos impactos sociais proporcionados pelo processo de urbanização turística, buscando saber dos pesquisados questões referentes a problemas provocados pela presença dos turistas, se a presença dos mesmos provocava incômodos aos moradores locais, buscou-se saber se havia alguma atuação por parte do poder municipal para amenizar a situação, se o desenvolvimento da atividade turística trouxe benefícios para as localidades com o incremento da urbanização turística, com o intuito de montar uma infraestrutura para atender a esses turistas.

Fazendo uma análise detalhada do indicador referente aos problemas para a localidade, na localidade de Arembepe 72% afirmaram que não enquanto na localidade de Imbassaí esse percentual ficou em 68%, mostrando que a atividade turística mesmo proporcionando impactos sociais negativos, ainda é uma modalidade que para população é um fator proporcionador de desenvolvimento e oportunidade de renda para a população.

Entre os outros fatores questionados aos pesquisados que chamou a atenção foi o quesito referente aos incômodos que os turistas causavam a população das localidades. Entre os problemas citados referente as duas localidades, o ponto em comum foi o uso de drogas que segundo a população aumentou consideravelmente com o fluxo de turistas.

Outro fator relacionado à atividade turística nas localidades foi às melhorias proporcionadas por parte do poder municipal no que se refere a infraestruturas, incluindo estacionamentos, coleta de lixo, ciclovias, obras de revitalização da área urbana como reformas e construção de praças.

Diante das informações citadas referentes às localidades de Arembepe no município de Camaçari e Imbassaí em Mata de São João, os moradores demonstraram acreditar que as melhorias e malefícios ocorridos nas localidades estão relacionados ao advento da atividade turística e que este causa impactos tanto positivos quanto negativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas leituras realizadas sobre os impactos sociais da urbanização turística, vale ressaltar que a mesma se desenvolve com o intuito de atender as necessidades daqueles que estão em busca de lazer. Porém, a necessidade de observar como essa prática tem se desenvolvendo nas localidades onde o turismo tem se apresentado é essencial para compreender como a população tem se relacionado com o desenvolvimento ocasionado pelo turismo e se a mesma enquanto agente social está sendo beneficiada.

No entanto, é notório que o turismo de certa forma dinamiza toda a estrutura nas localidades onde o mesmo se apresenta, seja na questão econômica ou social, porém é necessário que o mesmo esteja proporcionando desenvolvimento das condições de vida da população.

De forma geral pode-se afirmar que os objetivos do estudo foram atingidos visto que se pode constatar e avaliar ao longo da pesquisa as mudanças ocorridas nas localidades com o advento da atividade turística. Por fim, pode-se dizer que forma geral a população se mostrou satisfeita com o crescimento do turismo nas localidades. No entanto para que haja um crescimento da urbanização turística capaz de proporcionar a população um menor impacto social possível é preciso que os dirigentes, gestores e empresários do turismo nas duas localidades proporcionem um crescimento sem deixar de lado a população residente das áreas onde a atividade turística está se inserindo. Sabendo-se que sempre haverá conflitos, deve-se gerir a atividade de forma que os impactos positivos sejam acentuados e os negativos minimizados.

REFERENCIA

- BANDUCCI JR, A.; BARRETO, M. (Orgs.). **Turismo e identidade local: uma visão antropológica**. Campinas: Papirus, 2001. (Coleção Turismo.)
- BARIOULET, Hervé & VELLAS, François. **Checklist for Tourist Projects based on Indicators of Sustainable Tourism**. Groupe Développement, 2000.
- COOPER, Chris. et al. **Turismo: princípios e práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 559p.
- CRUZ, R. C. A. da. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- LUCHIARI, M. T. D. P. (2000). **O Lugar no mundo Contemporâneo: Turismo e Urbanização em Ubatuba-SP**. Dissertação de Doutorado. Campinas, IFCH-UNICAMP.
- MULLINS, Patrick, Tourism urbanizations. **International Journal of Regional Research**, 15(3):p.326-342, 1991.
- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO. **Introducción al turismo, Madrid: OMT, 1998**.
- RODRIGUES, Adir B. (1997) **Turismo, modernidade, globalização**. Ed. Hucitec, São Paulo.
- THEOBALD, W. F. **Turismo Global**. São Paulo: SENAC, 1998.
- TULIK, Olga. (1990). Turismo e Repercussões no Espaço Geográfico. **Turismo em Análise**. São Paulo, Editora Edusp, v. 1, n. 2, pp. 63-77, nov.
- XAVIER, Heber. **O campo da percepção geográfica para os estudos de turismo**. In: Revista Eletrônica de Turismo, mai. 2004, vol. 3, no1, 19p.